

BANCOS 100% PÚBLICOS

Combate ao projeto de privatizações é destaque em congressos nacionais do BB e da CEF

Mais de 800 trabalhadores participaram, no último final de semana, do 27º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e do 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef). Além das reivindicações específicas aprovadas pelos bancários das duas instituições, os participantes destacaram o combate ao projeto de privatizações de estatais, empresas e bancos públicos, que está na pauta do governo interino de Michel Temer e do Congresso Nacional.

“Estamos vivenciando o mesmo enredo usado pelo governo FHC para justificar a entrega do patrimônio brasileiro na década de 90. Diante desse quadro preocupante, vamos reunir forças neste seminário para construir uma grande unidade nacional em defesa dos bancos públicos,” disse Carlos de Souza, secretário-geral da Contraf-CUT.

Os bancários aprovaram ainda o “Fora Temer”, por considerar o atual governo fruto de um golpe e, portanto, ilegítimo.



CRÉDITO: AUGUSTO COELHO/FENAE

O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, convoca os bancários para a luta contra o projeto de privatizações do governo golpista de Michel Temer, durante o 1º seminário em Defesa dos Bancos Públicos

A BATALHA CONTINUA

No último dia 15, os trabalhadores conseguiram importantes avanços que alteraram o PL4918, o chamado Estatuto das Estatais, mas a batalha contra o projeto de privatização continua. “Vencemos uma etapa importante, mas o risco de privatização ainda é iminente. Precisamos intensificar a mo-

bilização em defesa das estatais, empresas e bancos públicos. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal estão na pauta do atual governo para uma nova onda de privatizações”, disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

Os congressos da Caixa e do BB, realizados nos dias 17, 18 e 19 de junho, no Hotel Holiday Inn, no Parque Anhembi, em São Paulo, debateram as principais demandas dos trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa. Confira mais detalhes nas páginas 2 e 3.

Mais ameaças em Brasília

Os diretores do Sindicato do Rio Rita Mota (BB), Ricardo Correa (BB) e Ricardo Maggi (CEF) estão acompanhando, em Brasília, a votação de outro projeto que ameaça os interesses da classe trabalhadora, o PL268/2016, que elimina a representação dos trabalhadores nos fundos de pensão. A proposta, que está

tramitando em regime de urgência na Câmara dos Deputados e poderá ser colocada em votação até terça-feira, 21, atende apenas aos interesses de investidores privados e especuladores, entregando ao mercado a gestão dos fundos de pensão. Até o fechamento desta edição, o PL ainda não havia sido votado.

TRANSPARÊNCIA

Assembleia nesta terça vai deliberar sobre balanço financeiro do Sindicato

O Sindicato convoca os bancários e bancárias do Rio de Janeiro para a assembleia nesta terça-feira, dia 21 de junho, a partir das 18 horas, no auditório

(Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar), para apreciar e deliberar sobre os balanços financeiro e patrimonial da entidade.

Congresso dos Funcionários do BB aprova minuta específica 2016 e 'Fora Temer'

Os 323 delegados presentes ao 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, no Hotel Holiday Inn, em São Paulo, aprovaram no domingo (foram três dias seguidos de debates) a minuta específica a ser negociada com o BB na Campanha Nacional dos Bancários deste ano. Reforçaram a importância da unidade nacional da categoria na luta por aumento real de salários. O índice de reajuste será aprovado na Conferência Nacional dos Bancários, de 29 a 31 de julho, também em São Paulo.

Os funcionários do BB reivindicam um plano de carreira e remuneração (PCR) com aumento nas promoções por mérito e inclusão de escriturários. Vão propor ao banco que seja estipulado como piso para o PCR o salário mínimo do Dieese e o interstício na tabela de antiguidade de 6%, com mérito maior e para todos. Além de remuneração, estiveram em discussão temas sobre saúde, organização do movimento, sistema financeiro nacional e previdência.

Na luta por melhores condições de trabalho, os participantes do congresso denunciaram práticas antissindicais dentro do BB e exigiram o fim do assédio moral e das metas abusivas, assim como o respeito à jornada de trabalho e a inclusão dos 15 minutos de descanso para as mulheres dentro da jornada. Mesmo em uma conjuntura adversa, foi avaliado que é possível avançar nas conquistas e que os bancos têm condições de atender às reivindicações a serem apresentadas. Outra decisão importante foi quanto à participação paritária de homens e mulheres delegados já no próximo



Os funcionários do BB aprovaram o combate ao assédio moral, às metas abusivas e ao PLP 268

congresso. As mulheres apresentaram duas moções, uma delas de repúdio ao assédio sexual em todos os espaços.

FORA TEMER

Foi aprovada, ainda, por unanimidade, a participação dos bancários na campanha nacional "Fora, Temer" e nas mobilizações em defesa dos bancos públicos, ambas ligadas entre si, já que uma das políticas do governo interino é a privatização das estatais. "O entendimento dos participantes do Congresso é o de que combater o governo Temer é lutar contra suas políticas de ataque aos direitos dos trabalha-

dores e a privatização", afirmou Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

Outro consenso foi a luta contra o PLP 268, que altera para pior a governança dos fundos de pensão, acaba com a eleição de diretores e reduz o número de representantes dos participantes dos conselhos deliberativo e fiscal. A reforma da previdência proposta pelo governo ilegítimo de Michel Temer também foi rechaçada. O congresso defendeu uma previdência pública, solidária e universal, que garanta aposentadoria integral a todos os trabalhadores. Outra bandeira é a luta contra a privatização, com continui-

dade das mobilizações em relação ao PL 4918, chamado Estatuto das Estatais. Foi decidido resgatar o papel social do BB como banco público, além de sua importância como fomentador de desenvolvimento. Em relação à Previ, os funcionários do BB querem o fim da resolução 26, para que o superávit do fundo seja investido na melhoria dos benefícios. Outra reivindicação é o fim do voto de Minerva no Conselho Deliberativo. Em relação à Cassi, foi enfatizado o grande número de bancários adoecidos e a importância do fortalecimento do modelo de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com a cobertura integral do déficit da Cassi pelo BB.

SANTANDER

Reunião nesta quarta-feira

Os funcionários do Santander realizam nesta quarta-feira, 22, reunião com a direção do banco para tratar das demandas dos bancários. Na última segunda-feira (20), houve

mobilizações por todo o País, no Dia Nacional de Luta. Os funcionários pressionam o banco a avançar nas negociações de renovação do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de

Trabalho (CCT). O banco espanhol concorda com a renovação, mas, até agora, não aceitou avançar em nenhuma nova cláusula social, de condições de trabalho e de saúde,

propostas pela representação dos trabalhadores. Confira na próxima edição do *Jornal Bancário* detalhes das atividades da mobilização dos bancários do Santander.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

Conecef aprova reivindicações específicas e defesa da Caixa 100% pública

Os empregados da Caixa Econômica Federal aprovaram no 32º Conecef, o congresso nacional dos trabalhadores do banco, realizado no último final de semana, em São Paulo, a pauta de reivindicações específicas que será defendida durante a campanha nacional dos bancários 2016. Os delegados e delegadas do encontro aprovaram ainda a defesa da Caixa 100% pública e o “Fora, Temer”. Os funcionários voltaram a defender o fortalecimento do papel social dos bancos públicos, condições mais dignas de trabalho e a contratação de mais empregados concursados para reduzir a sobrecarga de trabalho.

“Estamos diante de uma das conjunturas mais difíceis da história da categoria diante dos ataques de um governo fruto de um golpe e de um Congresso Nacional reacionário, contrário aos interesses e aspirações dos trabalhadores. Além da defesa de nossas reivindicações específicas, enfrentamos uma nova ameaça: as privatizações, que exigirão de toda a categoria maturidade política e unidade”, disse o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, Paulo Matileti.

PAUTA ESPECÍFICA

Mais uma vez, os empregados da Caixa aprovaram a campanha unificada dos trabalhadores dos bancos públicos e privados, uma estratégia que tem sido vitoriosa nos últimos anos. Uma das prioridades definidas no encontro foi a defesa da Caixa 100% pública, além da luta pela contratação de mais funcionários concursados para combater a precariedade das condições de trabalho. O aumento da sobrecarga de trabalho e da pressão sofrida pelos bancários agravados pela carência de pessoal também foi debatida, assim como a prática rotineira de horas extras sem registro e o respectivo pagamento.

Os sindicalistas criticaram também a cobrança abusiva de metas, um problema crônico em todas as instituições bancárias. O Conecef aprovou ainda a defesa do papel social do banco, ameaçado pela

visão privatista da nova direção do banco e do governo.

CONTRA O NEOLIBERALISMO

Os empregados da Caixa definiram estratégias de combate ao programa de privatizações das estatais, empresas e bancos públicos do governo interino de Michel Temer. Os participantes do encontro definiram a mobilização pelo “Fora Temer”, diante da ameaça real aos direitos dos trabalhadores. Os delegados e as delegadas decidiram juntar esforços ao movimento social e sindical na construção de uma greve geral que mobilize a sociedade, envolvendo as centrais sindicais e os movimentos populares organizados. O objetivo é combater a política econômica neoliberal do atual governo, considerado ilegítimo pelo movimento social e sindical, já que é fruto de um golpe que visa acabar com os direitos trabalhistas e as conquistas sociais. Na avaliação dos bancários, além dos ataques à CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com projetos como a ampliação da terceirização (PL 4330/2004), o atual governo demonstra uma postura de criminalização dos movimentos sociais e promoção da intolerância religiosa e sexual.

No segundo dia do Conecef, os participantes do evento se dividiram em grupos sobre os temas saúde do trabalhador, condições de trabalho, Saúde Caixa e GDP; Funcef, Prevhav e aposentados; segurança bancária, infraestrutura das unidades e terceirização; Caixa 100% pública, contratação, Sipon e jornada de trabalho; e isonomia, carreira e reestruturação.

PARIDADE DE GÊNERO

A edição deste ano foi marcada por uma forte representação e pelo pioneirismo da adoção do princípio da paridade de gênero, que passa a ser obrigatória em todos os congressos nacionais dos trabalhadores da Caixa. “A paridade expressa a realidade da categoria, cada vez mais representada pelas mulheres, que conquistam espaços em todos



Durante o 32º Conecef foi debatida a atual conjuntura. Além da pauta específica, os empregados aprovaram o combate ao programa de privatizações e o “Fora Temer”

Em defesa dos bancos públicos

Na sexta-feira, 17, na abertura dos congressos nacionais dos trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, foi realizado o 1º Seminário Nacional em Defesa dos Bancos Públicos. No encontro, o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, enfatizou a árdua batalha contra o PL 4918, antigo PLS 555, o projeto da privatização. “Foi um período de muita mobilização e grandes debates, com o apoio dos senadores Paulo Paim (PT/RS) e Lindbergh Farias (PT/RJ). A luta não terminou e exige resistência dos trabalhadores. Ainda não podemos nos desmobilizar. Se é público, é para todos, tendo em vista que o privado é para poucos”, destacou. Jair lembrou ainda que a luta dos bancários é por um Estado inclusivo, que distribua renda e respeite às pessoas. Ele disse ainda que não dá mais para o país retroceder.

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, destacou a importância social dos bancos públicos: “Os bancos públicos exercem um papel fundamental no sistema financeiro. Na crise de 2008 isto ficou muito claro, quando o Banco do Brasil e a Caixa foram agentes importantes para o país superar a crise através da redução dos juros e ampliação do crédito”, disse.

Roberto Osten ressaltou a atuação do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, “para barrar no Congresso Nacional os projetos de lei que visam enfraquecer o segmento e retomar as privatizações, a exemplo do que ocorreu durante o governo FHC”. A conjuntura nacional também foi debatida, com a participação de personalidades da academia, parlamentares e representantes dos movimentos sindicais e sociais.

os setores de nossa sociedade”, destaca o diretor do Sindicato José Ferreira. As delegações estaduais

deverão também ser formadas levando em consideração à questão de gênero.

TURISMO

Curta o frio de Campos do Jordão nas férias escolares de julho

O Sindicato dos Bancários do Rio programou uma viagem imperdível para Campos do Jordão, cidade nacionalmente conhecida como “Suíça Brasileira”, devido ao

seu clima agradável e às belas paisagens. A excursão será de 29 a 31 de julho e oferece traslado em ônibus de luxo com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD,

duas noites em hotel com meia pensão, além de passeios incríveis pelos principais pontos turísticos da cidade e no teleférico.

O valor é de R\$870 para adultos

e R\$795 para bancários sindicalizados. Para mais informações, entrar em contato com a Secretaria de Cultura pelos telefones (21) 2103-4150/4151.

Festival da Utopia: um futuro melhor ainda é possível

Crise econômica e política. Corrupção. Falta de ética e moral frouxa. Violência e terrorismo. As notícias diárias sobre o Brasil e o mundo trazem desesperança e descrédito dos indivíduos em relação às instituições e à sociedade, prenunciando um futuro desalentador. Garantir um Brasil e um mundo melhor parece um sonho, uma utopia. Mas sem utopias, não há esperança. Nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 de junho, em Maricá, será realizado o I Festival Internacional da Utopia, promovido pela Prefeitura da cidade.

O objetivo do encontro é celebrar sonhos, desejos, lutas, experiências e práticas em busca de um mundo melhor, em busca de nossos melhores sonhos.

Entre os convidados do evento estão: Tariq Ali (escritor e ativista paquistanês), Van Dana Shiva (ativista ambiental e feminista indiana), Prabir Purkayastha (cientista indiano), Eduardo Suplicy (ex-senador do PT), Jandira Feghali (deputada federal do PCdoB), Luís Inácio Lula da Silva (ex-presidente do Brasil), Paul Singer (economista), João Pedro Stédile (líder do MST) e Aleida Guevara (médica cubana e ativista dos direitos



humanos), entre outros.

SINDICATO NO FESTIVAL

O evento contará com várias tendas, como a feira da reforma agrária, acampamento da juventude, espaço do mundo infantil e para encontro internacional. Haverá apresentações teatrais, musicais, artísticas, oficinas e workshops. Na quarta, 22, haverá o lançamento do livro “A resistência ao golpe 2016”, de autoria de Gisele Citadino, João Ricardo Dornelles e Rogério Dutra dos Santos.

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, participará da mesa “A importância dos bancos públicos na redução das desigualdades sociais”, na sexta-feira, dia 24, a partir das 16h. Participam do debate também Marcel Barros, diretor eleito de seguridade da Previ, e Fabiano Júnior, diretor executivo da Contraf-CUT.

O Festival será aberto às 10h, na Tenda dos Pensadores Darcy Ribeiro. Haverá ainda shows com vários artistas na Praia da Barra. Mais informações pelo e-mail atendimentoutopia@gmail.com ou no site www.festivaldautoopia.com/programacao.

Financiários dão início à campanha salarial

A Contraf-CUT entregou na última terça-feira (14/6) à Federação Interstadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) a pauta de reivindicações da categoria, aprovada na 1ª Conferência Nacional dos Financiários, em maio. Entre as reivindicações da Campanha Nacional 2016 estão reajuste de

15,31% (reposição da inflação mais 5% aumento real), piso escritório de R\$ 3.777,93 (valor igual ao salário mínimo indicado pelo Dieese em maio de 2016) e participação nos lucros e resultados (PLR) de três salários, entre outros pontos.

A data-base dos financiários é diferente em cada estado, por isso reivindicaram a fixação de uma

única em 1º de setembro, junto com a da categoria bancária. Problemas relacionados ao assédio moral, às metas abusivas e à terceirização também estarão em pauta. A Contraf-CUT estima em mais de 500 mil o número de trabalhadores que prestam serviços para as financeiras, em todo o Brasil, mas na base da Fenacrefi há apenas 10 mil.

A voz dos bancários



Quem define os rumos da campanha nacional dos bancários é você. Preencha o formulário da consulta nacional da categoria publicada nas três edições anteriores do *Jornal Bancário* e devolva ao distribuidor do nosso periódico. Outra alternativa é entrar em nosso site (www.bancariosrio.org.br) e clicar no link localizado na cabeça da página.

A sua participação é fundamental para o êxito da campanha salarial.

Principais reivindicações dos Financiários

- **Reajuste: 15,31%** (reposição da inflação mais 5% aumento real).
- **PLR: três salários do trabalhador.**
- **VA, VR e auxílio-creche/babá: salário mínimo nacional para cada um deles (R\$ 880).**

Pisos

- **Escriturário: R\$ 3.777,93.***
- **Caixas, operadores de telemarketing, empregados de tesouraria e os que**

efetuam pagamentos e recebimentos: R\$ 5.100,21.

- **Analista de Crédito: R\$ 5.666,90.**
- **1º comissionado: R\$ 6.422,48.**
- **1º gerente: R\$ 8.500,34.**
- **Abono assiduidade de um dia.**
- **Fim da terceirização.**
- **Fim do assédio moral e das metas abusivas.**
- **Licença-paternidade de 20 dias.**
- **Unificação nacional da data-base.**

*Salário mínimo medido pelo Dieese em maio de 2016 (R\$ 3.777,93).